



MEDIAÇÃO DE ESCRITA ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE PROFESSORES

Letícia Jovelina Storto (UENP), e-mail: leticiajstorto@gmail.com
Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP), e-mail: elianamerlin@uenp.edu.br
Gabriela Martins Mafra (UENP), e-mail: g208736@dac.unicamp.br

Eixo: Letramentos acadêmicos e científicos e interfaces transdisciplinares

Modalidade: Comunicação oral

Resumo: Este trabalho de caráter qualitativo, apresenta os resultados de um estudo de caso que tem como objetivo compreender o desenvolvimento da escrita acadêmico-científica de um aluno do Mestrado Profissional em Letras em Rede (Profletras), que é focado na formação continuada de professores de Língua Portuguesa da Educação Básica. O estudo analisa a influência das orientações formativas do orientador no processo de escrita do aluno. O *corpus* da pesquisa consiste nas primeiras versões do texto dissertativo do aluno, especificamente nas subseções da fundamentação teórica, que foram objeto de intervenções formativas do orientador utilizando a ferramenta de revisão do *Microsoft Word*. Os dados são analisados com base nos princípios da Semântica do Agir, desenvolvida pelo Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), bem como em discussões sobre a escrita acadêmico-científica. Os resultados indicam evidências do surgimento do papel de ator na escrita do professor-pesquisador, mediado pelos processos formativos do orientador. Nesse sentido, a ferramenta de revisão do *Microsoft Word* funcionou como um instrumento mediador para a prática acadêmico-científica contextualizada socio-historicamente e para a interação entre professor-pesquisador e orientador.

Palavras-chave: letramentos acadêmicos; escrita acadêmico-científica; escrita da fundamentação teórica.

Introdução

Este estudo faz parte das pesquisas realizadas no Laboratório Integrado de Letramentos Acadêmico-Científicos (LILA), coordenado pela Dra. Vera Lúcia Lopes Cristovão, da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Neste trabalho, descrevemos um estudo de caso (PAIVA, 2019) com o objetivo de analisar o processo de desenvolvimento da escrita acadêmico-científica de um professor em formação continuada de nível *stricto sensu*, utilizando as mediações formativas do seu orientador, expressas por meio de comentários e monitoramento da escrita utilizando a ferramenta de revisão *Microsoft Word do Office*. O contexto de análise é o Mestrado Profissional em Letras em Rede (Profletras), escolhido devido à sua relevância nacional e às questões relacionadas ao letramento acadêmico-científico enfrentadas pelos mestrandos, que assumem o papel de professor-pesquisador durante o curso.





Epistemologicamente, adotamos os princípios sociointeracionistas que guiam a interação linguística e discussões sobre escrita acadêmico-científica. Para embasar teoricamente nossa abordagem, utilizamos o Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), com base na Semântica do Agir, preconizado por Bronckart (2008) e colaboradores.

No que se refere à escrita acadêmico-científica, apoiamos nosso trabalho em vozes teóricas que defendem o modelo dos Letramentos Acadêmicos desenvolvido por Lea e Street (2014), com base nos Novos Estudos do Letramento (GEE, 1999; STREET, 2014). Essa abordagem traz conceitos como a “prática institucional do mistério” (LILLIS, 1999) e “dimensões ocultas do letramento” (STREET, 2010), além da prática situada (CRISTOVÃO; VIGNOLI, 2020; KLEIMAN, 2006; FIAD, 2011).

Metodologia

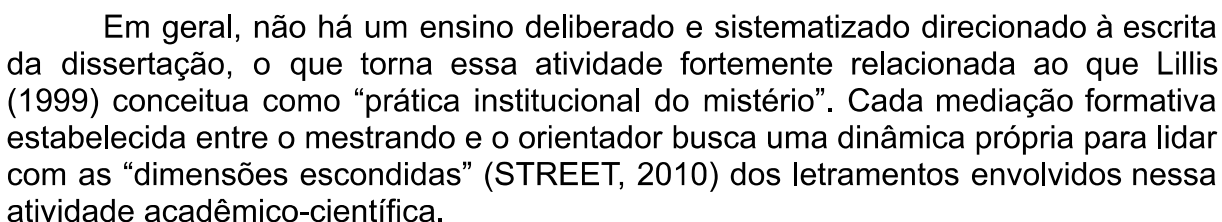
Dentro do âmbito da pesquisa qualitativa, optamos por realizar um estudo de caso, que é caracterizado como um estudo naturalístico por examinar um evento “em um ambiente natural, não criado exclusivamente para fins de pesquisa” (PAIVA, 2019, p. 65). Para isso, selecionamos como *corpus* de pesquisa as cinco primeiras versões da dissertação de mestrado de um professor-pesquisador (PP), com intervenções feitas pelo professor-orientador (PO) utilizando a ferramenta de revisão do *Microsoft Word*. Escolhemos analisar a escrita das subseções da fundamentação teórica (FT), uma vez que ela representa o que é comumente associado à escrita acadêmico-científica, focando em uma subseção específica.

Resultados e Discussão

Os resultados da análise indicam que o professor-pesquisador (PP), na fase inicial da sua atividade de escrita da fundamentação teórica (FT), estava motivado e preparado para lidar apenas com tarefas específicas, de baixa complexidade, propostas pelo professor-orientador (PO). Em termos de atuação, interpretamos que o PP, naquele momento, ainda estava na condição de um ator sem motivação, intencionalidade e habilidade para a ação de escrever a FT. Os comentários do PO parecem ter motivado apenas a realização de tarefas pontuais, de forma “mecânica”, como inserir o ano em uma referência teórica. Assim, inicialmente, o mestrando apresentou desconhecimento da prática discursiva envolvida na escrita de uma dissertação, além de manifestar dificuldade na coesão e coerência textuais, não alcançando a progressão temática desejada ao trabalho. Isso revelou uma escrita fragmentária, que deu lugar, progressivamente, a um texto mais coeso e coerente.

As últimas versões do texto revelam que PP está mais motivado e tem mais autonomia em sua escrita, assumindo o papel de ator em sua ação de escrita da fundamentação teórica. Nessa análise, é enfatizada a importância da mediação formativa realizada por meio dos comentários do orientador (mediação simbólica), utilizando a ferramenta de revisão do *Microsoft Word*. Essa mediação desempenha um papel significativo ao fornecer orientações e sugestões que promovem o desenvolvimento da escrita acadêmico-científica do professor-pesquisador.





Os resultados da pesquisa mostraram que, com os encaminhamentos do PO via comentários, a escrita inicial fragmentada de PP foi progressivamente transformada em um texto mais coeso e coerente. Entre as estratégias de reescrita adotadas, a inclusão e o deslocamento de trechos se destacaram no material analisado. Além disso, o uso de verbos de ação nos comentários do orientador demonstrou ser relevante para o desenvolvimento da escrita do professor-pesquisador, que evoluiu de uma condição de agente para ator de sua prática linguística - um participante motivado, intencional e com habilidades para a ação de escrita acadêmico-científica, que é singular e situada sociohistoricamente.

Gabriela Martins Mafra contou com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 para realização do trabalho.

BRONCKART, J.-P. **O agir nos discursos:** das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores. Trad. Anna Rachel Machado. Campinas: Mercado das Letras, 2008.

CRISTOVÃO, V. L. L.; VIGNOLI, J. S. Ações de didatização de gêneros em prol de letramentos acadêmicos: práticas e demandas. **Horizontes**, v. 38, n. 1, e020012, 2020.

FIAD, R. S. A escrita na universidade. **Revista da ABRALIN**, [s. l.], v. 10, n. 4, p. 357-369, 2011.

GEE, J. P. **Social linguistics and literacies:** ideology in discourses. 2.ed. London/Philadelphia: The Farmer Press, 1999.

KLEIMAN, A. Professores e agentes de letramento: identidade e posicionamento social. **Revista Filologia e Linguística Portuguesa**, São Paulo, n. 8, p. 409-424, 2006.





LEA, M. R.; STREET, B. V. O modelo de Letramentos acadêmicos: teoria e Aplicações. Tradução de Fabiana Komesu e Adriana Fischer. **Filol. Linguíst. Port.**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 477-493, jul./dez. 2014.

LILLIS, T. Whose 'Common Sense'? Essayist literacy and the institutional practice of mystery. *In*: JONES, C.; TURNER, J.; STREET, B. (org.). **Students writing in the university**: cultural and epistemological issues. Amsterdam. John Benjamins, 1999. p. 127-140.

PAIVA, V. L. M. O. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola, 2019.

STREET, B. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

STREET, B. Dimensões "escondidas" na escrita de artigos acadêmicos. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 541-567, jul./dez. 2010.

